



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	21. JAN. 1980
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

MELO ANTUNES PROPOSTO PARA ALTAS FUNÇÕES NA O. N. U.

O Presidente da República solicitou ao tenente-coronel Melo Antunes que aceitasse a apresentação da sua candidatura ao cargo de secretário-geral-adjunto das Nações Unidas para a Ciência e Tecnologia — confirmou à Anop um porta-voz do Palácio de Belém.

O informador da Presidência da República acrescentou que «quando foi decidida a proposta de criação daquele cargo, cujo titular não será designado em representação de qualquer estado, tinha sido referido às autoridades portuguesas, por altas personalidades internacionais, o agrado com que seria encarada a candidatura de uma personalidade portuguesa».

«Na mesma oportunidade — prosseguiu — foi salientada que uma eventual candidatura do tenente-coronel Melo Antunes reuniria muito provavelmente o apoio indispensável.»

O porta-voz do Palácio de Belém disse ainda que «nestas circunstâncias, o Presidente da República, com inteiro apoio das autoridades governamentais competentes, solicitou ao tenente-coronel Melo Antunes que aceitasse a apresentação da sua candidatura». No entanto, Melo Antunes «evocando as funções que actualmente exerce e as responsabilidades que daí decorrem durante o presente período de transição, não se mostrou inclinado a aceitar que o seu nome fosse indicado».

Melo Antunes apenas modificou a sua atitude «quando lhe foi ponderado, entre outros aspectos, o prestígio e utilidade que para Portugal adviriam da designação de um português para exercício de tão altas funções nas Nações Unidas».

O porta-voz da Presidência da República declarou à Anop, por fim, que «o tenente-coronel Melo Antunes ressaltou desde logo a possibilidade de rever esta sua posição, se, para tanto, a evolução da situação a isso determinasse».

Entretanto, notícias postas a circular por um matutino do Porto consideram que o Governo teria tomado «medidas» para impedir a apresentação da candidatura, enquanto um semanário de Lisboa, tido co-

mo próximo das posições da Aliança Democrática, referia no sábado, que o primeiro-ministro Sá Carneiro já teria transmitido ao Presidente da República

a sua posição sobre o assunto, demarcando o Governo de qualquer «obrigação» de apoiar uma figura política de quem ideologicamente discorda.

dação Cuidar o Futuro